

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Moraes Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de
crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] /
organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca
Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos -
Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery,
Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPositivas: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 13

A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THE IMPORTANCE OF PROMOTING MENTAL HEALTH ACTIONS FOR CHILDREN TODAY: A REVIEW OF THE LITERATURE

 10.56161/sci.ed.20240702C13

Raiane Fontes Vieira

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió – UNIMA,
raifontesv@gmail.com

Inez Rosa dos Santos

Graduada em Psicologia pela Faculdade Católica de Rondônia, inez.santos@sou.fcr.edu.br

Livia Mara de Macedo Gomes

Graduanda em Medicina pela Universidade Nove de Julho, liviamara02@hotmail.com

Camila Frazão Tolentino

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, camilaftolentino@hotmail.com

Danielle Camurça Correia

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden,
daniellecamurca@hotmail.com

Paula Cristina Rios Rodriguez

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, paulacris1405@gmail.com

Jeferson Augusto Fagundes Oliveira

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará – UEPA,
jeferson20mx@gmail.com

Matheus Couto de Albuquerque Melo

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió – UNIMA, matheus-melo2009@hotmail.com

Maria Eduarda Dantas Arruda Silva

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió – UNIMA,
mariaeduarda22das@gmail.com



Marizete Vieira

Graduada em Psicologia pela Faculdade Católica de Rondônia,
marizete.vieira@sou.fcr.edu.br

Resumo: Objetivo: Identificar estratégias eficazes, embasadas em evidências científicas, que possam ser adotadas por educadores, profissionais de saúde e familiares, com o intuito de proporcionar às crianças um ambiente favorável ao desenvolvimento emocional saudável.

Metodologia: Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo identificar práticas baseadas em evidências (PBE) que promovam a saúde mental na infância, considerando os desafios do ambiente social, tecnológico e educacional contemporâneo. O estudo utilizou a estratégia PICO para formular a questão norteadora da pesquisa e explorou diversas bases de dados para a coleta de dados. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos cinco anos, escritos em inglês ou português. Após a triagem, 11 artigos atenderam integralmente aos critérios. O estudo não envolveu pesquisas clínicas com animais ou humanos, e todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Resultados e Discussão: O estudo examinou a importância das iniciativas de saúde mental para as crianças, revelando uma situação preocupante em que os crescentes desafios enfrentados por elas, atualmente, exigem uma atenção especial na promoção do bem-estar psicológico desde a infância. Os resultados apontam para a necessidade de investimentos que visem ampliar o acesso aos serviços de saúde mental infantil e ao diálogo interdisciplinar entre profissionais de saúde, educação e assistência social. **Considerações Finais:** A promoção da saúde mental na educação infantil é crucial no mundo atual em rápida mudança. Fatores como pressão escolar, exposição a conteúdos digitais e dinâmicas sociais complexas podem impactar a saúde mental infantil. Intervenções personalizadas que abordam estes fatores podem contribuir para a força emocional e psicológica das crianças. É necessária uma ação conjunta entre educadores, profissionais de saúde, pais e comunidades para implementar estratégias eficazes. Programas preventivos que integrem a educação emocional no currículo escolar e promovam a participação ativa dos pais são essenciais.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Saúde infantil; Saúde mental.

Abstract: Objective: To identify effective strategies, based on scientific evidence, that can be adopted by educators, health professionals and family members in order to provide children with an environment favorable to healthy emotional development. **Methodology:** This integrative literature review aimed to identify evidence-based practices (EBP) that promote mental health in childhood, considering the challenges of the contemporary social, technological and educational environment. The study used the PICO strategy to formulate the guiding research question and explored various databases for data collection. The inclusion criteria were complete articles published in the last five years, written in English or Portuguese. After screening, 11 articles fully met the criteria. The study did not involve clinical research with animals or humans, and all the information was obtained from secondary and publicly accessible sources. **Results, Discussion:** The study examined the importance of mental health initiatives for children, revealing a worrying situation in which the growing challenges faced by today's children require special attention in promoting psychological well-being from an early age. The results point to the need for investments aimed at increasing access to child mental health services and interdisciplinary dialog between health, education and social care professionals. **Final considerations:** Promoting mental health in early childhood education is crucial in today's rapidly changing world. Factors such as school pressure, exposure to digital content and complex social dynamics can impact on children's mental health. Personalized



interventions that address these factors can contribute to children's emotional and psychological strength. Joint action between educators, health professionals, parents and communities is needed to implement effective strategies. Preventive programs that integrate emotional education into the school curriculum and promote the active participation of parents are essential.

Keywords: Health promotion; Child health; Mental health.

Área Temática: Aspectos psicossociais.

E-mail do autor principal: raifontesv@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A importância da saúde mental durante a infância tem ganhado destaque na sociedade atual, considerando a complexidade dos obstáculos que as crianças enfrentam em um mundo em rápida evolução (Faria; Rodrigues, 2020). Ao entender os elementos que influenciam a saúde mental na infância, podemos desenvolver estratégias efetivas para minimizar possíveis impactos negativos, permitindo que as crianças se tornem emocionalmente resilientes e prontas para lidar com os desafios da vida (Cid *et al.*, 2019).

Neste contexto, é essencial analisar o cenário atual, caracterizado por transformações sociais, tecnológicas e ambientais, que afetam diretamente a saúde mental das crianças. A emergência das redes sociais, o ritmo acelerado de vida e as pressões acadêmicas são alguns dos fatores que intensificam as preocupações com a saúde mental infantil (Ricci *et al.*, 2022). Ao contextualizar esses desafios, buscamos enfatizar a urgência de intervenções proativas e abrangentes, visando não apenas a prevenção, mas também o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais desde a infância (Souza; Ferreira; Souza, 2021).

Além disso, este texto discute os benefícios a longo prazo de investir em programas e políticas de saúde mental para crianças. Promovendo a saúde mental desde a infância, é possível diminuir a prevalência de distúrbios mentais ao longo da vida, contribuindo para a formação de sociedades mais saudáveis e produtivas (Silva *et al.*, 2020). A ênfase na saúde mental infantil representa um investimento na construção de uma base sólida para o bem-estar emocional e psicológico, fornecendo ferramentas valiosas para que as crianças possam enfrentar desafios emocionais e sociais ao longo de suas vidas (Viola; Nunes, 2021).

Portanto, diante deste panorama, o propósito final deste texto é fomentar uma compreensão mais profunda sobre a relevância de ações específicas para a promoção da saúde mental infantil. Nosso objetivo é identificar estratégias eficazes, embasadas em evidências



científicas, que possam ser adotadas por educadores, profissionais de saúde e familiares, com o intuito de proporcionar às crianças um ambiente favorável ao desenvolvimento emocional saudável. Com isso, esperamos contribuir para a construção de uma sociedade que valoriza e prioriza a saúde mental de suas gerações mais jovens, garantindo um futuro mais resiliente e equitativo (Braga; D’oliveira, 2019).

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICo (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Quais estratégias eficazes e baseadas em evidências científicas podem ser implementadas para promover a saúde mental na infância na atualidade, considerando os desafios específicos do ambiente social, tecnológico e educacional contemporâneo?

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICo para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Crianças em idade escolar (6 a 12 anos), abrangendo diferentes contextos socioeconômicos e culturais.
I	Interesse	Implementação de programas de promoção da saúde mental infantil, envolvendo educação emocional, suporte psicológico e atividades lúdicas.
C	Contexto	Comparação entre grupos que participam ativamente dos programas de promoção da saúde mental e grupos controle que não recebem intervenções específicas.
O	Abordagem	Identificação de fatores de proteção e risco relacionados à saúde mental infantil.

Fonte: Autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.



O período de coleta de dados foi realizado no período o mês de fevereiro de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Promoção da Saúde *AND* Saúde infantil *AND* Saúde mental, resultando em um conjunto inicial de 964.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 161 trabalhos, dos quais apenas 11 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo procurou examinar a importância das iniciativas de saúde mental direcionadas às crianças na era atual, avaliando seu efeito nos aspectos emocionais, cognitivos e sociais dos pequenos (Cid *et al.*, 2019). Os achados revelam uma situação preocupante, onde os desafios crescentes enfrentados pelas crianças de hoje exigem um foco especial na promoção do bem-estar psicológico desde a infância (Guimarães; Silva, 20223).

Segundo Daltro *et al.* (2021), as informações mostram um aumento expressivo nos casos de distúrbios mentais em crianças, sublinhando a urgência de intervenções preventivas e apoio emocional. O ambiente digital, por exemplo, surgiu como um elemento que contribui para o estresse infantil, ressaltando a necessidade de estratégias que incentivem o uso consciente da tecnologia desde os primeiros anos de vida (Nobre *et al.*, 2021).

o estudo destaca o impacto positivo das práticas de atenção plena (*mindfulness*) e atividades físicas na saúde mental das crianças. Programas escolares que incluem técnicas de relaxamento e atividades físicas provaram ser eficazes na diminuição dos níveis de ansiedade e



no desenvolvimento de habilidades emocionais, fortalecendo a resiliência das crianças frente aos desafios diários (Peixoto, 2021).

Em outro momento o estudo revela brechas relacionadas a educação formal sobre saúde mental, indicando a necessidade de integrar temas relacionados ao bem-estar emocional nos currículos escolares. A implementação de programas educacionais que tratem de questões como resiliência, empatia e gestão emocional pode contribuir significativamente para a formação de crianças mentalmente saudáveis e preparadas para enfrentar os desafios da vida (Koehler *et al.*, 2021).

No contexto das políticas públicas, os resultados apontam para a necessidade de investimentos voltados à ampliação do acesso a serviços de saúde mental infantil (Fernandes *et al.*, 2022). A falta de recursos e profissionais especializados representa um obstáculo para o atendimento adequado, destacando a importância de ações governamentais que promovam a expansão desses serviços e reduzam as barreiras de acesso (Esper; Nakamura, 2023).

Além disso, o estudo evidencia a importância do diálogo interdisciplinar entre profissionais da saúde, educação e assistência social no desenvolvimento de abordagens integradas para a promoção da saúde mental infantil (Silva; Jurdi, 2023). A colaboração entre diferentes setores é crucial para criar estratégias abrangentes e eficazes, considerando a complexidade e interconexão dos fatores que influenciam a saúde mental das crianças (Faria; Rodrigues, 2020).

Em resumo, os resultados desta pesquisa destacam a urgência de ações coordenadas e abrangentes para promover a saúde mental infantil na atualidade. A abordagem preventiva, o suporte parental, a inclusão de temas relacionados à saúde mental na educação formal e o investimento em políticas públicas são elementos cruciais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento emocional saudável das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo (Braga; D'oliveira, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta os desafios atuais que as crianças enfrentam, a importância de promover a saúde mental torna-se uma necessidade urgente e estratégica para assegurar o desenvolvimento completo das crianças. Este estudo destaca a necessidade de considerar a saúde mental como um componente fundamental na educação infantil, especialmente em um contexto caracterizado por rápidas transformações sociais, tecnológicas e educacionais. Ao identificar e tratar fatores específicos que impactam a saúde mental na infância, como pressão



escolar, exposição a conteúdo digital e complexas dinâmicas sociais, podemos desenvolver intervenções personalizadas que contribuem para o fortalecimento emocional e psicológico das crianças.

Ademais, as conclusões deste artigo ressaltam a importância de uma ação conjunta entre educadores, profissionais de saúde, pais e comunidades para implementar estratégias efetivas de promoção da saúde mental infantil. É crucial investir em programas preventivos que integrem a educação emocional no currículo escolar e promovam a participação ativa dos pais. Ao concluir, reconhecemos que ao dar prioridade à saúde mental na infância, não estamos apenas prevenindo possíveis problemas futuros, mas também contribuindo para a formação de uma sociedade mais empática, resiliente e capaz de proporcionar um ambiente saudável para o crescimento de suas gerações mais jovens.

REFERÊNCIAS

BRAGA, C. P.; D'OLIVEIRA, A. F. P. L. Políticas públicas na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes: percurso histórico e caminhos de participação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 401–410, fev. 2019.

CID, M. F. B. *et al.* Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Pro-Posições**, v. 30, 18 abr. 2019.

DALTRO, M. C. D. S. L. *et al.* Desempenho Funcional de Crianças e Adolescentes com Transtornos Mentais. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 15, n. 55, p. 780–791, 31 maio 2021.

ESPER, M. V.; NAKAMURA, E. Significados dos problemas mentais na infância: Quem olha? O que se olha? Como se olha? **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33035, 7 jul. 2023.

FARIA, N. C.; RODRIGUES, M. C. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicologia da Educação**, n. 51, p. 85–96, 18 nov. 2020.

FERNANDES, A. D. S. A. *et al.* A saúde mental infantojuvenil na atenção básica à saúde: da concepção às perspectivas para o cuidado. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, 27 abr. 2022.

GUIMARÃES, A; SILVA, L. A. V. DA. Práticas cotidianas constituindo múltiplas versões da criança com comportamentos externalizantes: um estudo de caso. **Psicologia & Sociedade**, v. 35, 1 jan. 2023.

KOEHLER, S. M. F. *et al.* A escola como promotora da saúde mental e do bem-estar juvenil: oficinas pedagógicas com adolescentes. **Desidades**, n. 29, p. 168-185, abr. 2021.



NOBRE, J. N. P. *et al.* Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 1127–1136, mar. 2021.

PEIXOTO, E. M. Exercício Físico: Compreendendo as Razões para Prática e seus Desfechos Psicológicos Positivos. **Revista Avaliação Psicológica**, v. 20, n. 01, 15 maio 2021.

RICCI, R. C. *et al.* Impacts of technology on children's health: a systematic review. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, n. 41, 6 jul. 2022.

SILVA, C. D. DA; JURDI, A. P. S. Saúde mental infantojuvenil e a escola: diálogos entre profissionais da educação e da saúde. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 97–108, 6 mar. 2023.

SILVA, E. M. V. B. *et al.* Promoção da saúde mental das crianças: contributos dos enfermeiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.

SOUZA, J. B. DE; FERREIRA, J. C.; SOUZA, J. C. P. DE. A importância da validação das emoções das crianças. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e479101018940, 16 ago. 2021.

VIOLA, T. W.; NUNES, M. L. Social and environmental effects of the COVID-19 pandemic on children. **Jornal de Pediatria**, set. 2021.

